

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno IV.

Assignatura
Anno 8\$000
Semestre 4\$000

Joinville, 17 de Outubro de 1908

Anuncios
mediante ajuste.

N. 180

Mappas Catharinenses

A imprensa do visinho Estado do Paraná, notadamente „A Republica“, de Curitiba, de 22 do mez passado, commenta, a seu modo, o facto de terem as repartições federaes, subordinadas ao ministerio da Industria, feito mappas geographicos contemplando como territorio catharinense a parte em litigio, reconhecida pelo Supremo Tribunal como pertencente ao Estado de S. Catharina.

A celeuma levantada pelos illustres e irrequietos collegas foi devida ao seguinte telegramma do seu correspondente telegraphico da Capital da Republica:

„Está causando justa extranheza que todos os mappas publicados pelas repartições dependentes do Ministerio da Viação incluam no Estado de S. Catharina a região que este nos contesta. Esse gravissimo erro é constatado nos mappas das seções de Estradas de Ferro, dos Correios e dos Telegraphos, todos de publicação official.“

Contra isso clama *una voce* a imprensa paranaense, avançando que o facto estava causando „justa extranheza.“

A extranheza apenas podia ter sido manifesta entre os patricios do visinho Estado do norte, que entre os demais não surgiu, como não poderia ter surgido, extranheza alguma por um proceder tanto mais correcto e justo, quanto revela por parte dos confeccionadores de taes mappas o respeito devido á primeira decisão juridica lançada por quem de direito sobre o litigio, criterio bastante para se fazer figurar como catharinense um territorio contestado pelo Paraná, isso quando não estivesse na consciencia nacional o nosso comprovado direito á posse dessa zona.

Commentando o caso, „A Republica“, entre os seus argumentos sem valor atrincozados a nós catharinenses, as costumeiras pedradas que já estamos habituados a receber daquellas bandas hostis.

No começo dos seus debates, diz:

„Por mais habituados que estejamos com as perdas do Estado visinho, que a todo transe quer apossar-se de um territorio que de direito lhe não pertence, — não podemos todavia deixar de extranhar que, nas publicações officiaes, se adulterou por esse modo a geographia politica do paiz, supprimindo a um Estado uma parte consideravel de seu territorio, para reunila á de outro.“

„A Republica“ acocima de *perfidia*, cremos nós, as razões com que pleiteamos o nosso direito ao territorio em questão, direito que — nunca é de mais repetir — já foi reconhecido pelo primeiro Tribunal do paiz, embora addida a execução da sentença em virtude dos embargos apresentados pelo Paraná.

E mais adiante estes pedacinhos:

„Como, pois, as repartições subordinadas ao Ministerio da Viação, sem respeito, nenhum pela verdade historica e pelo direito, fazem publicações de mappas alterando a geographia dos dois Estados, supprimindo parte consideravel do nosso territorio para aggregal-a ao de Santa Catharina?“

„Quererão essas repartições, á nossa custa, á custa da população de uma imensa e rica zona do nosso Estado, prestar serviços ao sr. Lauro Müller?..“

Que tem o nosso illustre chefe senador Lauro Müller com os mappas que se fazem nos ministerios, nas estradas de ferro, nas escolas, em toda a parte dentro e fora do paiz, menos no Paraná?

E' rixa velha dos nossos visinhos contra o apreciado estadista, que para elles tem o imperdoavel defeito de ter nascido nas bandas de cá. . . .

O que é admiravel é a sem cerimonia com que os nossos contedores abusam da frasechapa „verdade historica“ em favor da sua pretensão, como se não fuisse á luz da verdade historica estudada e documentada que resaltou aos espiritos mais exigentes todo o direito de Santa Catharina á posse desses terrenos, por nós tolerados durante tantos annos á administração dos Governos do Estado visinho, mas cuja reivindicacão aguardamos com a confiança e serenidade de quem conta receber do mais alto Tribunal de sua patria a justiça que espera.

Quanto ao Exmo. Sr. ministro da Industria, espirito culto, competentissimo e neutro nesta polêmica territorial, não fez mais do que revelar um administrador criterioso, fazendo, se o fez, figurar nos mappas de seu ministerio como pertencentes ao nosso Estado uma zona que o Supremo Tribunal reconheceu ser catharinense.

O contrario desse judicioso proceder de S. Exa. é que seria reparavel e poderia „estar causando justa extranheza.“

Os nossos visinhos que se vão habituando desde já a ver nos mappas catharinenses os territorios que tanto ambicionam, para não soffrerem a dor final da ultima desillusão.

Até lá que se contentem com desabafos desses.

Sempre é um consolo!

A Eleição de amanhã

Está convoado o corpo eleitoral do Estado para eleger amanhã o deputado estadual que deve preencher a vaga aberta pelo fallecimento do saudoso coronel Costa Carneiro, representante do municipio da Laguna.

O unico candidato offerecido na eleição de amanhã ao suffragio das urnas em nome do partido Republicano Catharinense é o do Sr. José Johanny, honrado moço que na imprensa lagunense tem discutido com brilhantismo questões sociaes de palpitante actualidade.

A apresentação do seu nome pela Commissão directora do partido situacionista seria a recommendação bastante ao apreo que este candidato deve merecer do eleitorado, se qualidades pessoas e não recommendassem ao voto dos nossos concidadãos.

Sem pleito, embora, visto continuar, felizmente, unisona a opinião politica do Estado, a eleição de amanhã deve despertar entre os nossos eleitores aquella solicitude sempre posta em acção, todas as vezes

que buscamos prestigiar o Governo e o partido que elle representa e nós apoiamos. Assim, pedimos o todo o eleitorado Joinvillense o concurso do seu voto para a eleição do correligionario Sr. José Johanny, candidato residente na Laguna e apresentado pelos amigos daquelle municipio.

Dr. ABDON BAPTISTA

Por sollicitação de amigos da Capital da Republica, teve de para lá seguir no dia 13, a bordo do „Jupiter“, o Exmo. Sr. Dr. Abdon Baptista, vice-governador do Estado, e cuja precipitada partida não lhe deu tempo para despedir-se dos amigos.

Será de curta duração a permanencia de S. Exa. naquelle capital.

Uma correspondência do Indayal (Blumenau) para o „Novidades“, de Itajahy, diz que em Aquidaban, no dia 5, um colono descarregára um tiro no empreiteiro Conrado Tarquinio, que aqui trabalhou na construcção da E. de Fegre S. Francisco ao Iguaçu.

Sabemos que o moel do crime, foi Conrado, em obediencia á ordem superior, ter aberto uma porteira que o colono fôbara para impedir a entrada de trabalhadores da ferro via em construcção ali.

O tiro varou de lado e o estado do offendido era grave.

Estão sendo distribuidos os postes para o conductor electrico nesta cidade, devendo brevemente ser estendido o respectivo fio.

Para Antonina, em visita á Exma. D. Anna Lobo Guimarães, viuva do saudoso coronel Libero Guimarães, seguiu no dia 15 a Exma. viuva D. Thereza Lobo.

„O Degas“

Com este nome foi ha pouco fundada no Rio de Janeiro mais uma chistosa revista semanal, caricata, critica e litteraria, de propriedade do nesso coestadoano Oscar Rozas, o creador da conhecida revista congenger „O Malho“. Espirituosas criticas, finos clichés, texto variadissimo e sobremodo interessante, fazem d'„O Degas“ uma revista attraente e de leitura indispensavel.

Agradecemos os numeros com que fomos brindados e fazendo francos votos pela sua constante prosperidade, recommendamos aos nossos leitores as engraçadas pilherias d'„O Degas“.

Sabemos que virão brevemente á esta cidade o Sr. ministro francez em missão especial e o Sr. Dr. Cerjat, acompanhados do Sr. Dr. Ignacio de Oliveira.

Em Florianopolis fundou-se uma Liga contra o calote, como se verá do seguinte annuncio estampado nos jornars de lá:

„Faz-se publico, que acha-se fundada nesta capital, entre os negociantes de secos e molhados, uma liga para estes poderem livrar-se dos maus pagadores. „A commissão da referida Liga con-

cede aos srs. que se acharem atrasados com seus fornecedores, o prazo de 30 dias, a contar de hoje, para dentro deste os mesmos satisfazerem suas contas. Fim do este, e não tendo os referidos srs. salidade suas contas, seus nomes serão levados ao Livro Negro.

„O Livro Negro achar-se-ha, por obsequio, na sede da Caixa des' Empregados no Commercio, e ficará ao dispor dos negociantes, os quaes, por meio do referido livro, poderão conhecer os maus pagadores. A Commissão.

„Florianopolis, 28—9—08.“
Se a moda pega!

O „Jornal do Commercio“, do Rio de Janeiro, já foi instalado no seu magnifico palacio, á Avenida Central.

Exportadores de herva matte nesta cidade têm recebido de Franca pedidos de amostra desse producto, dizendo os que pedem estar informados da excellencia do producto por intermedio do Dr. Paula Ramos, que assim vai prestando serviço ás nossas industrias.

A Vacinação na Alemanha

De 1862 a 1876 a mortalidade, por variola, era de 51 por 1.000.000 de habitantes; em 1905 houve em todo o imperio 30 mortos, dos quaes 15 estrangeiros; e em 1907 o numero de mortos pela variola não foi além de 5. E isso para uma população de sessenta milhões de habitantes...

Esse admiravel resultado, diz um collega, é devido exclusivamente á obrigatoriedade da vacinação decretada em 1874. Até 1886 ainda se adoptava a vaccina humana, e só então foi abalida, pois se verificou que por ella pderiam transmitir-se a syphilis, a tuberculose, etc.

Ha em toda a Alemanha, 22 institutos de vaccina. Além desses, que são do estado, ha institutos auctoriçados, e todos são regulados, nos seus melhores detalhes por instruções do conselho federal.

Toda criança, antes que complete um anno, deve ser vaccinada, e deve revaccinar-se quando entrar para a escola, ou quando fizer doze annos. Também deve vaccinar-se todo allemão que entrar para o exercito.

A lymphra de vaccina só é utilisavel dentro dos tres mezes depois do seu fabrico: por isso é que todo o frasco tem a data em que sahio do instituto.

Depois desse prazo, a lymphra deve tornar ao instituto, sob a pena de multa de cinco mil reis da nossa moeda. A mesma multa é imposta a quem emprega lymphra imprestavel, aos directores de collegio e aos professores que admittem um alumno sem certificado de vaccinação, aos medicos encarregados de vaccinar e que não mandam as listas das vacinações para servirem ás estatísticas, etc.

Nestas condições, a mortalidade pela variola havia de baixar, necessariamente.

Nesta semana, aqui estiveram, de Janguá o Sr. Agostinho Lopes Pereira e de S. Bento o Sr. Carlos Urban.

O Seductor

O homem que seduz uma mulher, que a engana, que a atraiçoa e que a abandona é tido por um herbe romantico que a sociedade recebe sem repulsa.

Era preciso demonstrar, por todos os meios de publicidade e popularisação que todo o homem que deshonra uma mulher e imediatamente não põe a sua vida á sua disposição e o seu nome ao serviço do desagravo que possa dar o seu erro, é um infame, ao qual nenhum homem de bem pôde estender a mão.

Estes molles e debotados personagens romanescos filhos da crapula, do hysteresmo e do odio, postos em moda por uma litteratura que, nos ultimos annos, tem pintado a parte mais respeitavel e digna da sociedade com as cores colligadas em palhetas de bordel e de taberna, estas homens e todos aquellos que os idealizam, que os destacam, que os romantizam, e que invejam, é preciso á todos elles prostrat-os pela critica servida e honrada, despir-lhes a pelle, como se despe uma luva, desmanchal-os membro por membro, desocel-os musculo por musculo desfil-os fibra por fibra, no theatro, no livro, no romance, folhetim, na arte, com os nossos quardos, nas relações publicas, com o nosso depresso, nas saias, com as nossas ironias, com os flagellos do nosso espirito, e na rua, com as nossas bengalas.

Ramalho Ortigão

Está nesta cidade, vindo do Rio, o Sr. engenheiro Eugenio Jordan, que entre nós residio quando fazia parte do pessoal tecnico da construção do ramal S. Francisco ao Iguaçu. O Sr. Jordan vai servir na construção de uma estrada de ferro no Estado do Rio Grande do Sul, acompanhando-o para essa commissão o Sr. Renaux, que com elle trabalhava no ramal daqui.

Os Gafanhotos

Não nos deixa mais a praga dos gafanhotos!

No dia 11, uma nuvem delles passou por esta cidade, indo causar grandes estragos na lavoura da estrada da Ilha.

Nas noites de 13 e 14, muitos delles cabiram nas ruas e quintas desta cidade, vendendo-se durante a tarde de 14 bandos em direcção ao norte.

Foi até Curitiba o Sr. Epilhanio Vieira Leal, a quem se deve a navegação do rio Pirahy.

Sem de leve querermos entrar na vida intima do fóro judicial da comarca, somos levados a pedir a quem de direito que se condona da sorte dos nossos officiaes de justiça, cujos parcos emolumentos nem sempre lhes são proporcionados, pois que certas intimações lucrativas, como as de inventarios, não são dadas a elles e sim feitas pelo cartorio, em desacordo com a letra da lei.

Aos officiaes de justiça dam-se os serviços ex-officio, os ossos da profissão; justo é que se lhes dê tambem toda a incumbencia remuneradora.

"O Municipio"

Da cidade de Itabayana, Estado da Parahyba do Norte, veio visitar-nos o numero 19 do orgão politico, litterario e noticioso "O Municipio", de 20 de Setembro ultimo.

Agradecemos, enviamos ao novo collega parahybano os apheles de longa vida e facil carreira jornalisticas.

Seguiu para o sul do Estado, o Sr. José Navarro Lima, representante da firma commercial A. Baptista & C. desta cidade.

Liga Maritima

De Sr. capitão Vinhas, secretario geral da Liga Maritima Brasileira, no Rio de Janeiro, recebemos o seguinte telegramma em 14 do corrente:

"A Liga Maritima mereceu hontem do publico e da imprensa desta capital a maior das evações, devido ao modo bri-

lhante como executou o programma quanto á commemoração da data da abertura dos portos do Brazil ao commercio mundial.

"A revista maritima esteve imponente; a festa veneziana na bahia de Botafogo ficou deslumbrante. Assistiram a estas festas os Srs. presidente da Republica, ministros, o corpo diplomatico, adidos navaes, altas autoridades, divisões militares, representantes da imprensa e enorme massa popular. Um verdadeiro triumpho para a nossa querida instituição."

Gratos, levamos á Liga Maritima os nossos entusiasticos parabens!

Um drama na Allemanha

A "Cour d'Assises" de Freiberg condemnou por crime de falsificação de firmas e assassinato, a oito annos de trabalhos forçados e á penna de morte, a joven de vinte e dois annos Marguerite Beier, filha do burgo-mestre daquela cidade.

A joven Marguerite Beier assassinou um dos seus noivos, rico, em proveito de um outro, tambem seu noivo mas que era pobre, sem grandes recursos.

A criminosa, que é muito bella, tinha feito conhecimento em um baile de negociantes, com um joven que se enamorara della.

Copio é de uso na Allemanha os noivos poderem usar de certa intimidade, a joven Marguerite sabia das sérias difficuldades que o seu futuro esposo experimentava por questões de dinheiro. Procurou Marguerite arranjar-lhe uns 5.000 marcos, obtendo de seu pai parte dessa quantia e o restante arranjou-o por meios um tanto duvidosos, que compromettia a sua seriedade. Entretanto ella encontra em nova reunião, em Chemnitz um engenheiro rico, que lhe agradou, que se namoraram, e com o qual contractou casamento tambem.

Todavia não rompeu ella com o joven commerciante e foi por amor deste que Marguerite concebeu o projecto de assassinar seu novo amante, e de organizar um falso testamento deste, que a constitua herdeira universal.

Inventou Marguerite Beier uma scena das mais romancescas. Fez constar discretamente que o seu noivo de Chemnitz era casado na Italia com uma mulher que ella queria tirar vingança, e que o engenheiro recejava qualquer caso de descepero e de desgraça.

Marguerite Beier confeccionou varias cartas e outros papeis falsos, como sendo da inventada esposa na Italia, teve o cuidado de copiar com sua letra as cartas do engenheiro para que a letra desta fosse a mesma do falso testamento.

Depois de tudo isto prompto, Marguerite adquiriu um revolver e seguiu para Chemnitz. Incontinenti foi visitar seu noivo, conseguindo deitar forte dose de veneno em um copo em que o engenheiro tinha de beber.

Após isto, quando começaram a apparecer os effeitos do veneno o noivo de Marguerite encostou-se num canapé sentindo-se mal.

Esta aproveitando o momento propicio para a final consumação do crime, saca do revolver e desfeca-o na bocca do agonizante, encravando lhe duas balas. O engenheiro expira instantaneamente.

Marguerite Beier colloca o falso testamento sobre uma mesa proxima e bem assim uma carta ameasadora de morte da supposta mulher existente na Italia. Fingiu, em summa, uma scena de suicidio do engenheiro.

Feito isto Marguerite volta para Freiberg e na noite desse dia tragico ella tomou parte numa festa intima de uma familia amiga.

Durante o processo, o noivo de Marguerite, o commerciante, em proveito de quem a desgraça havia committido o crime narrado, depoz contra a assassina e farsaria. Mesmo assim a justiça condemnou-o tambem a dois annos de prisão por desvio do dinheiro.

Poesia Paranaense

Chega-nos de Curitiba uma brochura de 96 paginas, nitidamente impressa, sob o titulo "Poesia Paranaense", contendo bellissimas produções poeticas em verso,

LYRA SEMANAL

DE NOVO

Do ultimo amor e coração ferido Trago, e a alma cheia de desillusões; Chego, e, chegando, o olhar volve abatido Para a alva estrada das recordações.

—Como foi parvo! exclamo. Andei perdido Por um caminho feito de trações... O amor é um vinho olympico bebido Que as almas cega e cega os corações.

Mas, da fadiga mal descanso apenas, Parto, buscando amores mais risinhos, Já sem temor siquer de um só reves.

Parto de novo... E parto já sem penas, Com as mesmas illuões e os mesmos sonhos, Com que partira da primeira vez...

Gastão Bousquet.

de uma brilhante pleiade de talentos poeticos nascidos na opulenta natureza paranaense.

Nas paginas desse livro, de que se fez um joalheiro de valiosas e fulgurantes joias litterarias, admiram-se versos sonoros, lapidados, n'uma metrificaçõ cuidada, a transparecer o fulgor do pensamento de Emiliano Pernetta, Nestor Victor, Domingos Nascimento, Gilberto Beltrão, Julio Pernetta, Gastão Bousquet, Leoncio Correia, José Gelboke, Imauel Martins, Serafim França, Moysés Marcondes, Jean Itiberé, D. Julia da Costa, Leonidas de Barros, Thiago Peixoto, Santa Rita Junior, Helvidio Silva, Silveira Netto, Reynaldino Quadros, Ricardo de Lemos, Raul Faria, Aristides França, Faria Rocha, J. C. de Sero Azul, Antonio Braga, Raul Gelboke, Aluizio França, Adolpho Warnneck, Cicerio França, João Busse, Souza Gaister, Romeu Balster, J. Moraes, Generoso Burges, Rodrigo Junior, Euclides Bandeira, Leite Junior e Emilio de Menezes.

Dentre os magnificos sonetos da brochura recebida retiramos o que vas hoje na nossa Lyra Semanal, subscripto pelo mimoso poeta brasileiro, nascido no Paraná, Gastão Bousquet.

Agradecemos a quem nos distinguio com o mimoso presente da "Poesia Paranaense", e ao organisador felicitações pelo gosto litterario que revelou na collecção da artistica e primorosa collectanea poetica.

CARTA PASTORAL

Recebemos e agradecemos a "Carta Pastoral de D. João Becker, bispo de Florianopolis ao Clero e ao Povo de sua Diocese."

Que seja muito feliz.

O combustivel do futuro

Um dos maiores perigos que ameaçam o desenvolvimento industrial é o completo acabamento da hulha. Os terrenos carboniferos existentes em todo o mundo, excepto os da parte Sul do Continente Americano, estão sendo explorados, e, além disso, a produção de hoje, mal sempre o consumo. A Inglaterra, que possui os terrenos mais ricos em carvão, teve o anno passado diminuida a sua produção. Os Estados Unidos exploram todos os seus terrenos carboniferos e o mesmo fazem a Austria, a França, a Belgica e a Hespanha, paizes que, segundo calculos, não produzirão mais hulha daqui a cincoenta annos. Os terrenos que restam estão quasi todos em exploração, mas as reservas não são tão grandes que os economistas atemorizam-se com o futuro.

Mas, occorre perguntar: sendo tão extraordinario o augmento mundial do consumo de carvão, pela centuplação das estradas de ferro, dos vapores e das fabricas, qual será o combustivel do futuro? O aproveitamento das quedas de agua, só é util ás fabricas de terra. E o mar? E os couraçados e os transatlanticos que devoram já hoje alguns milhares de toneladas de carvão por dia?

A Inglaterra, sempre pratica e previdente, responde a estas interrogações, mandando instalar nos couraçados "Dreadnought", "Eduardo VII" e "Indo-

mitable" tanques com a capacidade de 500 toneladas, destinados a petroleo, o futuro combustivel das embarcações. Estes tres grandes couraçados possuem já todas as installações para o aquecimento pelo oleo mineral, sendo tão pequenas as modificações nas caldeiras que tambem poderão aproveitar a hulha.

Todos os couraçados e cruzadores que entram nos arsenaes para concertos e limpeza, vão sendo, igualmente, dotados de installações identicas ás daquellas tres grandes unidades da armada britannica. E como as experiencias feitas com petroleo, deram maravilhosos resultados, mantendo os navios sua antiga velocidade, o Governo mandou construir em Portsmouth, reservatorio que levam 20 mil toneladas de petroleo destinado á marinha.

Oxford

Desta localidade do municipio de São Bento escrevem-nos:

Sr. Redactor.

Como deve saber, porque é publico, tem se da to aqui duas ou tres reuniões politicas presididas e convocadas pelo Dr. Mileto.

Como não ha dous partidos nem aqui, nem em Joinville, admira que se queira fazer divisão onde ella não existe, contraria aos intuitos dos Srs. Dr. Lauri Müller e Coronel Richard e o que mais admira é que espalham por aqui que taaes reuniões são aconselhadas pelo Coronel Richard!

A ultima reunião teve lugar no dia 5 em casa do Sr. Urban e a ella apenas compareceram seis pessoas, que foram: Carlos Urban, Mileto, o alfaiate Julio Hoffmann, o curandeiro Guilherme Bollmann, Henrique Jürgensen e Estevão Bitchele e ninguém mais.

Esti se por ventura formando dous partidos dentro do mesmo partido? ou isto é mais uma pretensão de quem, não sendo filho deste Estado e nelle não tendo ligações, já se quer intrometter e figurar de chefe na politica estadual?

O Sr. Otto Delitoch, morador nesta cidade, e actualmente trabalhando em São Francisco pelo seu officio de carpinteiro, teve a infelicidade de ali quebrar uma pedra, no dia 14, quando trabalhava no trapiche da casa Carlos Hoesjcke & Cia.

No dia immediato, foi o Sr. Delitoch transportado em maca pelo vaporinho para casa de sua familia nesta cidade, chegando aqui á noite e sendo recebido por muitos parentes e amigos que do desembarque o acompanharam até sua residencia.

Um telegramma de Hamburgo, do dia 7 diz:

O senado de Hamburgo offereceu lauto banquete ao sr. marechal Hermes da Fonseca.

A imprensa occupando se com a visita do illustre militar, diz que ella consolida as nossas relações com a Allemanha, sendo o Brazil classificado como potencia que dentro em breve asombrará o mundo pelas maravilhas de seu progresso.

Esteve nesta cidade, em gozo de licença, o Sr. Dr. Mileto Tavares da Cunha Mello, promotor publico da vizinha comarca de S. Bento.

De sua viagem a S. Bento, regressou ante-hontem com sua Exma. Sra. o Sr. Lucio Gonçalves Corrêa.

Ouvimos dizer que a alfandega de São Francisco irá ter brevemente augmento em seu pessoal.

O Sr. ministro da viação recebeu communicação do chefe da commissão de propaganda do Brazil no estrangeiro de ter sido fundada em Berlim uma sociedade anonima, com o fim de collocar e fazer funcionar um cabo submarino entre a Allemanha e o Brazil.

Continuam a correr com insistencia boatos de que estão entabuladas negociações, entre os governos dos Estados da Bahia e Minas para a troca da cidade mineira de Januaria pelo porto bahiano de Caravelas.

TELEGRAMMAS

Serviço Especial de Commercio de Joinville

Rio, 14.
Chegou o vapor "Pourquoipas" que conduz o explorador Charcot em viagem do polo do sul. Charcot foi recebido affectuosamente e o Governo lhe concedeu auxilio pecuniario.

Rio, 14.
Na Camara discute-se o orçamento do ministerio da Viação.

Rio 14.
Segue brevemente para Europa as garras para os novos destróyers "Amazonas" e "Matto Grosso".

Rio, 14.
O deputado paranaense Menezes Doria discutiu na Camara a questão dos mappas em que figuram como catharinenses os territorios contestados e tratou da questão de limites. Respondeu-lhe o deputado catharinense Elyson Guilherme. Os debates estiveram animados.

Rio, 14.
Foi reformado o general Girard e promovido a general de divisão o general Bormann e a general de brigada o coronel Barbosa.

Rio, 15.
Os alumnos da Escola Naval visitaram hoje o "Pourquoipas".

Rio, 15.
Charcot foi eleito socio honorario da sociedade de Geographia, onde amanhã fará uma conferencia sobre a sua excursão.

Rio, 15.
Está despertando interesse a discussão, pela imprensa, dos Drs. Campos Salles e Bernardino de Campos sobre o funding loan.

Rio, 15.
Telegrammas de Paris conta que o Dr. Pauls Ramos discursou no Congresso Internacional de Industria de Refrigeração, tendo sido muitissimo applaudido.

Rio, 16.
Na ultima semana deram-se 227 obitos de variola aqui

Rio, 16.
Os reis da Inglaterra são esperados em Berlin.

Rio, 16.
Telegrammas da Europa dizem que melhora a situação de Balkans e que continua na Turquia a "boycotage" dos productos austriacos.

Curityba, 16.
Chegaram aqui o ministro francez e o capitalista americano Falghuar, que percorrem as linhas da E. de F. São Paulo Rio Grande, acompanhados pelo Dr. Cerjat. O capitalista Falghuar é o maior accionista da companhia São Paulo-Rio Grande.

Santos, 16.
Passou hoje por aqui, a bordo do "Jupiter", em viagem para o Rio, o Dr. Abdon Baptista, que foi muito cumprimentado nesta cidade.

Rio, 16 (4 noite).
Dr. Abdon chegou hoje tendo sido aqui recebido por todos os senadores e deputados da representação federal catharinense, muitos amigos em tres lanchas a vapor, sendo uma a mandado do ministerio da Marinha, uma offerecida pelos nossos representantes e uma do Lloyd Brasileiro. Os amigos o acompanharam até ao Grande Hotel, onde se hospedou.

O Congresso dos Mineiros

Realizou-se nos fins de Junho ultimo, nos grandes salões do Globo, em Paris, o 19. Congresso Internacional Mineiro. Foi uma festa cordialissima e imponente,

embora tivessem sido um tanto tenebrosos os temas versados e algo vermelhas as theses discutidas.

Os jornaes socialistas, referindo-se a este parlamento de toupeiras humanas, são unanimes em affirmar a sua excepcional importancia e declarou que esta reunião vincou a solidariedade de todos os trabalhadores em face dos attentados do regime capitalista e foi como que um balango ás forças do proletariado internacional.

A discussão, sempre bastante acalorada, versou, entre outros, sobre os seguintes pontos: — redução do numero de horas de trabalho, fixação do minimo de salario, regulamentação da produção carbonifera, trabalho das mulheres e das crianças nas minas, pensão de reforma aos operarios mineiros, indemnização aos operarios por accidentes no trabalho, inspecção das minas por delegados operarios e estabelecimento de feriatos annuaes para os mineiros.

Os delegados ingleses e belgas declararam que os seus Governos iam apresentar brevemente aos respectivos parlamentos leis limitando a oito horas o dia de trabalho, iniciativa, como vimos de um telegramma de ha dias que o Governo Ingles acaba de tomar.

O militarismo tambem foi discutido acaloradamente no congresso, destacando-se entre os seus maiores inimigos os delegados allemães e belgas. Um delegado, Metroll, tambem deputado ao Parlamento belga, disse num discurso sobre o militarismo:

"Quando o perigo da guerra apparecer, quando estivermos nas vespasas dessa grande catastrophe, a Federação Internacional dos Mineiros deverá reunir-se extraordinariamente para decidir a cessação geral do trabalho. E nesse dia um milhão de operarios mineiros deixará de extrahir carvão. Então, nada de combustivel para os couraçados, nada de combustivel para as estradas de ferro! A mobilização das tropas será completamente impossivel. A guerra não reberstará e os senhores capitalistas que resolvam entre si e só com o seu ouro e as suas machinas paralyzadas as contendas que provocaram!"

No congresso fizeram-se representar, por 131 delegados, 880.000 mineiros syndica-dos, sobre um total geral de 1.893.000 trabalhadores de mina que ha em toda a Europa. Só a Inglaterra enviou 75 delegados representando 596.154 mineiros syndica-dos, sobre 711.000 que trabalham em todas as minas do paiz. E, respectivamente, os outros paizes estavam assim representados: França, 27 delegados por 170.000 mineiros; Alemanha, 17 delegados por 730.000; Belgica, 10 delegados por 137.000 e Austria, 2 delegados por 136.000.

Na Exposição

A "Leitura para Todos", a interessantissima revista que todos conhecem neste paiz, censurando a deficiente exposição de productos dos Estados do norte, teve para com o nosso Estado este pedacinho, que transcrevemos como reforço ao que dizemos com referencia á secção catharinense no grande certamen nacional:

"Ora, quando compararmos, já não nos referimos ao Rio Grande do Sul, ou a S. Paulo, vemos o Estado de Santa Catharina, que tem um orçamento insignificante e uma pequena população, e que enche com os seus mostruarios mais de dez salas com colleções em que se mostram todas as suas produções, quando o comparmos a um Estado como o de Pernambuco, reduzido a uma sala, comprehendemos bem, por aquella exhibição é impossivel julgar os mesmos Estados em si, mas tão somente os respectivos governos."

O "Correio da Noite", de 13, traz ainda sobre a secção de Santa Catharina o seguinte:

A exposição catharinense dá bem a idéa do desenvolvimento progressivo que nestes ultimos annos se tem, operado no pequeno Estado do Sul. Os dados que nos foram fornecidos são expressivos; mostram o augmento consideravel da sultura de varios cereaes, salientando-se o café, o arroz e o milho. Além do café que consome, Santa Catharina exporta para as Republicas do Prata, e essa exportação cresce de anno para anno. Assim é que, em 1905, ex-

portou 380.224 kilos, em 1906, 901.181 e no anno findo, 962.714.

A exportação da banha duplicou de 1905 a 1907, subiu de 746.273 kilos a 1.493.010. E como a banha, a herba mate, o fumo em folha e em corda, as madeiras,—uma das principaes riquezas do Estado.

O trabalho manual está tambem muito bem representado. Vem se nas secções catharinenses artisticas camisas, ramos fabricados de plumas e de pelles de ovo, cortinas, cortinades, colchas, fronhas, bordados, etc.

As janelas da parte terrea do palacio da Exposição, onde está a secção de Santa Catharina, foram enfeitadas com cortinas fabricadas no estabelecimento de E. von Buestler, daquelle Estado.

Com os representantes da imprensa, alli estiveram os srs. senador Lauro Müller, conselheiro Francisco Antunes Maciel, Arthur Watson, commendador Jorge Conceição, Carlos Reis, Eduardo Cruz, Carlos Gentil N. Roberto, Antonio Olyntho, Getulio das Neves, Thaumaturgo de Assvedo, Castro Barbosa, Lebon Regia, Adolpho Konder e Sarandy Raposo.

Depois de terem longamente examinado es productos expostos nos mostruarios catharinenses, os visitantes retiraram-se, dirigindo-se para o restaurante Pão de Assucar, onde lhes foi servido um precioso lunch.

Ao champagne o sr. dr. Lebon Regia saudou ao Directorio Executivo da Exposição em quem a delegação de Santa Catharina havia encontrado excellento concurso para a boa execução da sua missão.

Respondeu agradecendo o dr. Antonio Olyntho que briados tambem o dr. Lauro Müller.

Depois de outras saudações, o dr. Sarandy Raposo, brindando a imprensa fluminense, aproveitou a occasião para offerecer, em nome de seus collegas, o elegante pavilhão de Santa Catharina aos reporters junto a Exposição, que até presente data não tinham logar determináo para trabalhar.

A saudação e gentilissima offerta do delegado catharinense respondeu o sr. N. Baptista, agradecendo e accetando o grato offerecimento.

Terminado o lunch que teve um caracter jocularmente intimo, os representantes da imprensa foram com os membros do directorio e os delegados de Santa Catharina tomar posse da sua definitiva installação.

Ahi foram trocadas novas saudações cordiaes, após as quaes foram todos incorporados a acompanhar o dr. Lauro Müller até a porta monumental da Exposição.

EDITAL

De ordem do Snr. Collector faço publico que, havendo terminado o lançamento do imposto de industrias e profissões para o exercicio de 1909, fico marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data, para os interessados apresentarem as reclamações que entenderem.

Collectoria das Rendas Estadoades em Joinville, 13 de Outubro de 1909.

O Escrivão, José Honorato Rosa.

Annuncios

José Gomes

RUA CONSELHEIRO MAFRA

participa aos seus freguezes que recebeo grande sortimento de

Conservas
Doces seccos e de calda
QUEIJO etc.

Gravatas, Lenços, Ligas, Bengalas, Chapéus, na casa do MENEZES.

Ao Publico

O abaixo assignado tem a honra de communicar ao publico desta cidade e arrabaldes que abriu um bem montado estabelecimento commercial de

fazendas,
armarinho,
roupas feitas,
chapéus de sol e de cabeça para homens, senhoras e creanças,
gravatas,
collarinhos,
punhos,
lindos cortes de bluzas para senhoras, perfumarias,
bonecas e brinquedos para creanças,
chinelos de veludo e trançados,
sapatos de lona

de todas as cores,
e muitos outros artigos pertencentes ao mesmo ramo de negocio. Chama a attenção dos estimados freguezes para que vejam que esta casa acha-se nas condições de vender por preços baratissimos e sem competencia.

Rua Aubé, esquina da rua Conselheiro Mafra, casa de propriedade da Viuva Stamm.

JOINVILLE

José Buchara.

Oscar Roberto Schneider
* OUVIVES *

Recommenda-se para a execução de todas as qualidades de Joias, de ouro ou prata, como de concertos de Joias de ouro, prata — e qualquer outro metal.

Rua do Meio
JOINVILLE

Augusto Hess
Rua dos Gymnasticos
EM CASA DA VIUVA KORTH
offerece-se para
afinar e concertar pianos.
Preços baratissimos.

Cura tosse em 24 horas
XAROPÉ PEITORAL CALMANTE
AGRIOL
ASTHMA, TOSSES cura em 24 horas. Eczidão, Influenza, Defluxo e Laryngite, são curadas pelo milagroso Xaropé Peitoral Calmante AGRIOI de HERTZ LUZ.
Pharmacia Glysén de Rodolpho S. Luz
7 - Rua João Pinto - 7
FLORIANOPOLIS
A' venda nesta cidade na Casa Medeiros, anexo ao hotel Sul Americano.

CARTÕES POSTAES
na casa do MENEZES.

Grande redução
de preços
no Stock de Mercadorias
DA CASA

Alfredo Navarro

Rua do Principe
Em frente à Camara Municipal

Roupas feitas, Calçados, Armarios, Perfumarias, Chapéus de cabeça, Chapéus de sol para homens, senhoras e crianças.

Armazem de mantimentos
por atacado e a varejo.

BEBIDAS
nacionais e estrangeiras

OVOS á 300 reis
a dúzia

Só na Casa

NAVARRO

Cura tosse em 24 horas

XAROPÉ PEITORAL CALMANTE
AGRIOL

ANTHMA, TOSSES cura em 24 horas, Riquidão, Influença, Deufluxo e Laryngite, são curadas pelo milagroso Xaropé Peitoral Calmante AGRIOL de HEITOR LUIZ. Pharmacia Elyseu de Rodolpho S. Luz
7 - Rua João Pinto - 7
FLORIANOPOLIS

A' venda nesta cidade na Casa Medeiros, anexo ao hotel Sul Americano.

CARTÕES POSTAIS
na casa do MENEZES.

Polvora de Pernambuco

Com deposito da afamada marca "Elephante" de H. Lundgren em Pernambuco, oferece o kilo, em partidas, a 1400.

63 H. A. LEPPER.

Punhos, collarinhos, camisas e meias na casa do MENEZES.

Vinho Iodo-Tannico

(GLYCERO-PHOSPHATADO)

potentissimo Tónico, reconstituinte, formulada e preparado pelos Chemicos Pharmacos ELYSEU & FILHO

Aconselhado na anemia, na escrofalose, no enfraquecimento pulmonar, no lymphatisme e na convalescença de todas as molestias.

PHARMACIA ELYSEU de

Rodolpho S. da Luz, Doutor

7 - Rua João Pinto - 7

A' venda nesta cidade na Casa Medeiros, anexo ao Hotel Sul Americano.

Chapéus

sól e cabeça

na CASA MENEZES

Unico agente do NECTARINA só o MENEZES.

CHARUTARIA JOINVILLEENSE

CHARUTOS



de todas as marcas

PALHAS e PAPEL

sendo os seus cigarros fabricados com esmero de fumos superiores e fornecidos a preços sem competencia, o que para sciencia de todos aqui vale a respectiva tabella:

Cigarros BABITONGA	milheiro	Rs. 9.000
" ALAMEDA, mistufa de fumos caporal fino e turco	"	" 11.000
" POSTAL	"	" 11.000
" DE PALHA	"	" 11.000

Chama-se a attenção dos Srs. fumantes para os cigarros marca POSTAL que além de ser fabricados com fumo especial, contem em cada carteira um lindo cartão postal aproveitavel. — Na Charutaria Joinvilleense encontra-se sempre todas as qualidades de fumo Caporal, Goyano, Goyano-virgem, Hygienico, Similla de Havana, Turco e outras muitas que se vendem em qualquer quantidade.
JOINVILLE — RUA CONSELHEIRO MAFRA.

José Gomes de Oliveira.

HOTEL
Sul Americano

O melhor Hotel de Joinville

Neste antigo e acreditado estabelecimento os senhores hospedes encontrarão: Optima meza, excellentes commodos, banhos e um bom escolhido sortimento de BEBIDAS.

Anexo ao Hotel:

BARBEARIA
ARMARINHO e
Salão de Engraxate

O Proprietario:

FRANCISCO J. MEDEIROS

Compra-se

toda e qualquer quantidade de
Cascas de Araçá e de Copyuba

pelo preço de Rs. 500 por arroba de cascas de Araçá e de Rs. 400 por arroba de cascas de Copyuba.

As cascas, que com muita facilidade se tiram com a lua cheia, serão bem secas, devendo os fornecedores rigorosamente cuidar em que não sejam ellas, depois de preparadas, expostas á humidez.

O abaixo assignado acceta qualquer quantidade de cascas em sua residencia em Joinville, como tambem em seu cortume no caminho Bupeva e na fabrica de cerveja do Jaraguá.

Para tratar com
Guilherme Walther.

Aos Srs. negociantes de fóra da cidade que queiram fazer compras por minha conta, peço venham entender-se pessoalmente commigo.

CHARUTOS
FINOS

CIGARROS de todas as marcas,
FUMO

em pacotes e em latas

na CASA MENEZES.

O abaixo assignado comunica a seus amigos e freguezes e ao publico em geral que adicinou ao seu Armazem de Seccos e Molhados, á rua Conselheiro Mafra

uma Fabrica de Cigarros em grande escala, podendo assim satisfazer a qualquer encomenda com a necessaria urgencia, não só para esta cidade como para qualquer ponto do Estado, sendo os seus cigarros fabricados com esmero de fumos superiores e fornecidos a preços sem competencia, o que para sciencia de todos aqui vale a respectiva tabella:

Chama-se a attenção dos Srs. fumantes para os cigarros marca POSTAL que além de ser fabricados com fumo especial, contem em cada carteira um lindo cartão postal aproveitavel. — Na Charutaria Joinvilleense encontra-se sempre todas as qualidades de fumo Caporal, Goyano, Goyano-virgem, Hygienico, Similla de Havana, Turco e outras muitas que se vendem em qualquer quantidade.
JOINVILLE — RUA CONSELHEIRO MAFRA.

José Gomes de Oliveira.

Salva vidas das crianças

Assim é denominado o esplendido vermifugo

Vermidol

de Elyseu & Filho, que tantas vidas destes pequeninos antes tem salvo.

Em caso lombriga não se dê outro remedio, prefiram sempre o VERMIDOL.

Elis o que dizem três illustres medicos:

"Attesto que tenho empregado em minha clinica com grande resultado e sem inconveniente algum o preparado VERMIDOL, do pharmaceutico Heitor Pinto da Luz e Silva. O que affirmo é verdade.

Florianopolis, 18 de Janeiro de 1906.
— Dr. Antonio Vicente Bulcão Vianna, tenente medico da 5ª classe do exercito.

"Attesto que o VERMIDOL, preparado do pharmaceutico Heitor Pinto da Luz e Silva, é um vermifugo, cujo resultado benéfico tenho observado em minha clinica infantil. O que affirmo sob fé de meu grão. — Florianopolis, 19 de Janeiro de 1906. — Dr. Jonas Thales de Miranda, Medico pela faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tenente medico de 5ª classe do exercito.

"Attesto que tenho empregado em doentes de minha clinica, com bom resultado, o preparado denominado VERMIDOL, do pharmaceutico Heitor Pinto da Luz e Silva. — Florianopolis, 21 de Janeiro de 1906. — Dr. Jovino Carvalho, capitão de corveta, cirurgião de 3ª classe.

PHARMACIA ELYSEU de

Rodolpho S. Luz, Florianopolis

7 - Rua João Pinto - 7

A' venda nesta cidade na Casa Medeiros, anexo ao Hotel Sul Americano.

Vende-se uma bem montada officina de sapateiro á rua Conselheiro Mafra. Para tratar-se com o proprietario

José Antonio Machado.

Leite antiphelico

DE ELYSEU

é soberano para fazer desaparecer os pannos, as sardas, etc.

Espinhas, sardas, pannos, manchas de pelle e mais signaes dermatoseos sahem do rosto com o LEITE ANTIPHILICO.

PHARMACIA ELYSEU de

Rodolpho S. da Luz, Florianopolis

7 - Rua João Pinto - 7

A' venda nesta cidade na Casa Medeiros, anexo ao Hotel Sul Americano.

Barbearia
montada a capricho

— em —
S. Francisco, junto ao Hotel do Commercio.

Os dois Irmãos Ferreira participam aos seus amigos e freguezes de S. Francisco, Joinville e outros lugares, que receberam ultimamente um grande sortimento, vindo do Rio.

Grande variedade em perfumarias, taes como sejam: sabones, pó de arroz, arminhos, loções para cabelo, oleos, sabão em barra (para toilette), Sabão de Africa, muito medicinal, para espinhas e empigias. Pasta para dentes, pentes finissimos, óleo de Baboza de Eduardo Pinoud, Escovas para dentes, para unhas, cabellos etc.

As nossas perfumarias são de mais acreditados fabricantes do mundo, como Reger & Galet, Houbigant, Guerlain, Deletraz, Atkinson e outros.

Tudo por mais barato possível! Enquanto ao trabalho de barba e cabelo, para homens e meninas é com a maior perfeição e acio.

Salão dos Irmãos Ferreira em
S. FRANCISCO.



CHARUTARIA JOINVILLEENSE
Tem de todas a primazia,
E por isto p'ra lá corre.
Toda boa freguesia.

Eu disse a um amigo:
Queres ter a vida longa?
Fuma somente agora
Os cigarros BABITONGA.

OPTIMO SALMO DE BABEIRO
na Casa Medeiros.

Polvora, marca Elephante
de Pernambuco

A conhecida fabrica de H. Lundgren resolveo estabelecer nesta praça um deposito de sua superior polvora, que será vendida a Rs. 1.400 o kilo, em partidas. São agentes da fabrica os Srs.

R. Baptista & C.

CHAPEUS DE SOL E CABEÇA
na CASA MEDEIROS.

Recommendei os ALAMEDAS
Que são bem deliciosos,
E que nellos tanto fallam
Os rapazes primorosos!

Cura certa das Sezões
pelas

GOTTAS ANTEPERIODICAS
de ELYSEU & FILHO.

As sezões febres intermitentes, maleitas ou palustres são curadas em poucos dias pelas GOTTAS ANTEPERIODICAS de Elyseu & Filho. Seu effeito é certo, não falla no maximo, com dois vidros e dequente fica radicalmente curado.

PHARMACIA ELYSEU de Rodolpho S. da Luz, Doutor

7 - Rua João Pinto - 7

A' venda nesta cidade na Casa Medeiros, anexo ao Hotel Sul Americano.

Encontrei-me com um poeta
Perguntei: a quem vos amasei?
Na resposta aconselhei:
Fumai os bellos POSTAIS...

Depois disse a toda gente:
Os cigarros de taes nomes
Somente estão a venda
Lá na casa do ZÉ GOMES.